

## INCLUSÃO DE GRÃO DE DESTILARIA (DDG) DE MILHO NA DIETA DE OVELHAS EM LACTAÇÃO E SEUS EFEITOS NA PRODUÇÃO DE LEITE E DESEMPENHO DE SUAS CRIAS

Marcelo Baggio<sup>1</sup>, José Paulo Roman Barroso<sup>1</sup>, Kauê dos Santos Maia<sup>1</sup>, Joel Gomes de Oliveira Junior<sup>1</sup>, Gustavo Mandonça<sup>1</sup>, Natasha Bedresdke Petrenko<sup>1</sup>, Mariana Jeronymo<sup>1</sup>, Evandro Maia Ferreira<sup>2</sup>, Alexandre Vaz Pires<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Laboratório de Nutrição e Reprodução Animal, Universidade de São Paulo

<sup>2</sup>Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo

\* [marcelo.baggio@usp.br](mailto:marcelo.baggio@usp.br)

Garantir uma boa produção leiteira em ovelhas de corte é essencial para o desenvolvimento saudável de cordeiros em período de amamentação, almejando maior produtividade em sua vida adulta. O uso de grãos de destilaria de milho (DDG) é uma estratégia comumente utilizada como incremento proteico na dieta de ruminantes visando aumento de produtividade, redução de custos e, conseqüentemente, maior rentabilidade ao sistema. Os objetivos deste estudo foram avaliar os efeitos de dois níveis de inclusão de DDG na dieta de ovelhas lactantes em relação à sua produção leiteira (PL) e a influência dos tratamentos no desempenho dos cordeiros amamentados. Foram utilizadas 30 ovelhas das raças Dorper, Santa Inês e mestiças com peso inicial médio de  $60,20 \pm 1,46$  kg, escore de condição corporal (ECC; escala de 1-5) inicial de  $2,88 \pm 0,06$  com até duas semanas de lactação, juntamente com suas crias, durante um período de 56 dias. Os animais foram distribuídos em delineamento de blocos completos casualizados, com 3 tratamentos e 10 repetições. Os tratamentos experimentais foram Controle (CON; contendo farelo de soja), DDG20 (20% de inclusão de DDG na MS da dieta) e DDG40 (40% de inclusão de DDG na MS), em que apenas as ovelhas recebiam os tratamentos. Os cordeiros tinham livre acesso à amamentação sem acesso ao cocho das ovelhas. As ovelhas foram pesadas durante 3 dias consecutivos para a obtenção do peso médio inicial e final. Durante o período experimental, semanalmente, as sobras foram retiradas para avaliação do consumo de matéria seca (CMS), as ovelhas foram separadas dos cordeiros e receberam 10 UI de ocitocina para posterior esvaziamento total da glândula mamária por meio de ordenha mecanizada. Após 3 horas, as ovelhas foram submetidas ao mesmo procedimento de ordenha para avaliação de produção e composição do leite; em seguida os cordeiros foram pesados e retornados às suas baias. Foi utilizado o procedimento Mixed do SAS para avaliar as variáveis estudadas e considerado efeito estatístico quando  $P \leq 0,05$ . Houve efeito para CMS ( $P < 0,01$ ), sendo o CMS do tratamento DDG40 menor em relação aos outros tratamentos; a produção leiteira (PL) também foi influenciada pela inclusão de DDG na dieta ( $P < 0,01$ ), cujos tratamentos recebendo DDG foram inferiores ao tratamento CON. Houve efeito em relação ao peso final (PF) dos cordeiros ( $P = 0,04$ ) igualmente ao ganho médio diário (GMD) ( $P = 0,03$ ), em que o tratamento DDG40 influenciou negativamente as variáveis quando comparado ao grupo CON. Variáveis como PF e ECC das ovelhas não foram influenciados pela inclusão de DDG nas dietas. Dessa forma, concluímos que a inclusão de 40% de DDG na MS da dieta afeta negativamente o CMS e PL das ovelhas e, conseqüentemente, o desempenho de suas crias. Mais estudos devem ser realizados avaliando níveis de DDG em diferentes dietas para ovelhas lactantes.

Palavras-chave: Cordeiros, DDG, desempenho, leite, ovinos.